

FNDCT em Movimento

Ciência, tecnologia e inovação que transformam. Versão popular e compartilhável do Balanço 2023 a 2026 e esboço do próximo ciclo, em sintonia com a ENCTI 2026-2030.

Documento demonstrativo (MVP editorial). Casos e números são fictícios ou estão marcados como conteúdo a validar, e não representam informação oficial do FNDCT. Realização: MCTI, Finep e CNPq. Execução: CGEE e ponto(i)maginário consultoria.

O que é o FNDCT

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico é o principal instrumento de financiamento público de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Brasil. Ele reúne recursos, define critérios de uso e apoia projetos em universidades, institutos de pesquisa e empresas.

Para que serve

Transformar dinheiro público em capacidade científica e em soluções que chegam à vida das pessoas: saúde, alimento, energia, conectividade e cuidado com o ambiente.

Por que é estratégico

Pesquisa leva tempo. Sem financiamento contínuo, o país perde equipes formadas, laboratórios em operação e projetos já iniciados. Manter o fundo ativo é condição para autonomia tecnológica e desenvolvimento de longo prazo.

O que a plataforma reúne

Balanço 2023 a 2026

Programas, investimento, território e casos apresentados em linguagem simples, prontos para compartilhar.

Próximo ciclo

Objetivos, marcos e condições de continuidade, em sintonia com a ENCTI 2026-2030 e as missões da Nova Indústria Brasil.

Entender o fundo

Explicação didática do que é, como funciona e qual a finalidade do FNDCT.

Confiar e verificar

Ficha de evidência por número, glossário e recursos de acessibilidade.

Esboço do próximo ciclo

Objetivos

Financiamento previsível

Garantir que projetos longos comecem sabendo que terão recurso até o fim, sem parar no meio do caminho.

Como se mede: Proporção de projetos plurianuais que concluem todas as etapas previstas, sem interrupção de repasse.

Ligação com a ENCTI: Sustenta todos os eixos da ENCTI 2026-2030, que dependem de execução contínua.

Foco em missões do país

Concentrar parte do investimento nos desafios que o Brasil escolheu enfrentar, como saúde, alimento, energia limpa e defesa.

Como se mede: Parcela do investimento vinculada a uma missão declarada e acompanhada.

Ligação com a ENCTI: Cruza com as seis missões da Nova Indústria Brasil e com os eixos da ENCTI.

Ciência em todo o território

Levar pesquisa, laboratório e bolsa para regiões que hoje recebem menos, sem enfraquecer o que já funciona.

Como se mede: Variação da participação de cada região no total apoiado, entre um ciclo e outro.

Ligação com a ENCTI: Responde à diretriz de redução das desigualdades regionais em CT&I.

Formação e permanência de pessoas

Formar pesquisadores e técnicos e criar condições para que continuem trabalhando no país.

Como se mede: Bolsas concedidas e permanência das pessoas formadas em atividade de CT&I.

Ligação com a ENCTI: Eixo de capital humano da estratégia nacional.

Transparência comparável

Publicar dados com a mesma definição ao longo do tempo, para comparar ciclos em vez de comparar narrativas.

Como se mede: Indicadores mantidos sem mudança de definição entre um ciclo e o seguinte.

Ligação com a ENCTI: Condição de governança para avaliar a estratégia com honestidade.

Marcos, ano a ano

2026: Fechar o balanço e publicar a base

Consolidar o resultado de 2023 a 2026 com fontes abertas e indicadores documentados.

Entrega: Balanço público, em linguagem simples, com ficha de evidência por número.

2027: Traduzir a ENCTI em programas

Converter os eixos da estratégia em chamadas e linhas de apoio, declarando o que é herdado do ciclo anterior.

Entrega: Matriz de programas com meta, prazo e missão associada.

2028: Primeira avaliação intermediária

Verificar o que avançou, o que atrasou e o que precisa mudar, com os mesmos indicadores do início.

Entrega: Relatório comparável ao ponto de partida, incluindo o que não foi feito.

2029: Consolidar infraestrutura e redes

Manter em operação laboratórios, equipamentos e redes apoiados, evitando ociosidade por falta de custeio.

Entrega: Registro de uso e manutenção da infraestrutura apoiada.

2030: Prestar contas e preparar a transição

Encerrar o ciclo declarando resultados, lacunas e o que o ciclo seguinte precisa assumir.

Entrega: Balanço final e agenda de continuidade para a estratégia seguinte.

Como isso sustenta uma política de Estado

Regras acima do calendário eleitoral

Compromissos declarados em documento público atravessam mudanças de governo e reduzem o risco de recomeço.

Metas herdadas, não recomeçadas

Cada novo ciclo declara o que assume do anterior, mantendo a contagem e o histórico dos projetos.

Orçamento protegido de interrupção

Recurso disponível no ritmo do projeto, porque parar no meio costuma custar mais do que concluir.

Prestação de contas comparável

Mesmos indicadores ao longo do tempo permitem que qualquer pessoa acompanhe e cobre resultados.